

EDITORIAL

A internet no cotidiano dos profissionais de Saúde já se tornou uma constante, até porque os pacientes têm o hábito de investigar na *web* para dialogar nas consultas, certo? Este é o enfoque do artigo de Marcia Taborda e Mary Rangel, que mostram uma pesquisa atual com alunos e egressos de cursos da área.

Em outro estudo, especificamente com os estudantes do curso Técnico em Enfermagem do Senac em Rio Verde, Goiás, as docentes Reila Campos Guimarães de Araújo e Maria de Fátima Nunes investigam a recepção das metodologias de ensino por esses futuros profissionais.

Do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (Life), um projeto financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Dirce Aparecida Foletto de Moraes, Eire de Mello Bortotti de Oliveira, Fabiele Cristiane Dias Broietti e Enio de Lorena Stanzani propõem a formação de professores para o uso de tecnologias digitais na educação básica, visando a práticas inovadoras.

Relatando sua experiência na disciplina Organização de Computadores, Roberta de Carvalho Nobre Palau apresenta com Marco Antônio Simões de Souza a importância da conexão entre teoria e prática na sala de aula.

Já a disciplina de Empreendedorismo nos cursos de graduação e pós-graduação da área de Administração é o enfoque do artigo de Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira e Clarissa Rocha, com o objetivo de identificar práticas pedagógicas com sucesso em potencial.

Em uma revisão da história da administração escolar no Brasil e seus mecanismos políticos e sociais, Adrian Alvarez Estrada articula o pensamento de Querino Ribeiro e mostra, assim, a evolução das teorias para gestão do setor.

O papel da escola no momento da escolha de uma carreira ou profissão tem sua discussão aprofundada, em Portugal, com Ernesto Candeias Martins e Susana Isabel Bártole Martins, que fazem uma ampla pesquisa sobre a orientação dos estudantes, sejam da zona urbana, sejam da rural, com especial atenção aos que optam pela educação profissional.

Clarissa Menezes de Souza Poubel aborda então, no Brasil, a saída para o déficit de grande parte da população em idade ativa: o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Também sobre a educação de jovens e adultos, o novo Secretário de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação concede entrevista exclusiva a Francisco Aparecido Cordão, do Conselho Nacional de Educação.

Para encerrar esta edição, uma resenha da obra *De volta à escola: porque todos merecem uma segunda chance na educação* (de Mike Rose) traz à tona a experiência de Jarbas Novelino Barato ao conhecer um curso de Salgadeira e traçar um paralelo com a educação de jovens e adultos nos Estados Unidos.

Boa leitura!